

Código Coleção:	1318L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"BAMMM! A banda mais monstruosa do mundo" é uma obra pertencente ao gênero conto, embora rompa sua estrutura tradicional, não apresentando, por exemplo, um enredo clássico, em que a apresentação, complicação, clímax e desfecho são justapostos. A temática de sua inscrição - diversão e aventura; autoconhecimento, sentimento e emoções; encontros com a diferença - torna-se evidente durante toda a narrativa, sendo adequadamente abordada para o público pretensão (alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental). O próprio projeto gráfico-editorial da obra incita e favorece sua leitura, mobiliando para essa atividade o interlocutor pretendido. Quanto à qualidade dos textos verbal e visual, observa-se, em relação ao primeiro, o emprego apropriado da linguagem em sua função poética, com a utilização de significativas figuras de linguagem; e, em relação ao segundo, a ocorrência de imagens/ilustrações que não apenas servem de contraponto à narrativa, mas sugerem, a respeito de seus personagens, quando de sua caracterização, múltiplos sentidos, estimulando o imaginário do leitor.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Não se aplica
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Sim
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Trechos como "Cada membro do grupo era um monstro e, mais que isso, era monstruosamente genial num instrumento. [...] // Mas não pense que o caminho foi fácil. Nada disso. Uma banda é um tipo de família, na qual cada instrumento tem uma história e todos juntos cantam uma grande canção. // [...] não funciona se um aparecer mais do que o outro; o violino não deixa o pandeiro rouco, o tamborim tem garra como a guitarra, e até harpa, clássica na vocação, deixa brilhar a flauta, que é pura intuição." (p. 6-7) demonstram a qualidade do texto verbal. Neste caso, o emprego da linguagem não se restringe à sua função referencial, mas poética, em que o foco da interlocução recai sobre a mensagem. Além disso, o uso de alguns recursos literários na construção do texto é perceptível, registrando-se a ocorrência das seguintes figuras de linguagem: comparação, metáfora e prosopopeia, na caracterização dos instrumentos e em sua aproximação quando do estabelecimento de suas características comuns; metonímia, na citação dos instrumentos em alusão aos membros da banda etc. A qualidade dessas figuras, inclusive, contribui para que, no texto, estabeleça-se a polissemia, não havendo a apropriação fortuita de clichês - um mérito nem sempre alcançado em obras que objetivam tratar de temas como o autoconhecimento e a alteridade. Eis a confirmação, pois, do caráter literário de "BAMMM! A banda mais monstruosa do mundo". Mais curta do que um romance, essa obra apresenta número reduzido de personagens, espaço-tempo restrito, poucas ações e concentração nos eventos em sua intriga primária, filiando-se ao gênero conto - ainda que o rompa em suas convenções, por inicialmente condensar todo o enredo e somente depois apresentar os personagens. Uma ruptura que contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno. Quanto ao seu escopo ideológico, esse é um texto isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, bem como da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica. Os personagens, por exemplo, arquétipos sociais, são heterogêneos e têm sua identidade naturalizada.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual cumpre a função de inscrever os personagens em um universo simbólico diante do qual o leitor pode e deve se lançar a múltiplas interpretações, a ponto de confrontá-las com aquelas estabelecidas a partir do texto verbal. Desse modo, o enredo tem o(s) seu(s) sentido(s) potencializado(s) e a obra, considerando o tema de sua inscrição, favorece uma experiência estética heterogeneizante. Não há como não reconhecer, portanto, o diálogo existente entre o projeto estético-literário da obra e sua dimensão imagética. Os recursos explorados nas ilustrações, por sua vez, adequam-se à temática de inscrição da obra, bem como aos leitores aos quais ela é dirigida ? sem apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes ou, ainda, sem a exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(m) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tema indicado como central da obra - diversão e aventura; autoconhecimento, sentimentos e emoções; encontros com a diferença - adequa-se ao público ao qual ela se destina, sem incorrer em uma abordagem simplificadora, superficial e homogeneizante. A diversão e a aventura de reunir-se com alguém, a partir do compartilhamento de afinidades e/ou propósitos e, neste processo, descobrir não somente o outro, mas a si mesmo, na interseção dos sentimentos e emoções de ambos, em um exercício de alteridade, trata-se de um assunto cujo tratamento revela-se importante entre os alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental e, na obra aqui analisada, ele o é, em complexidade. Cada personagem retratado contribui, com o retrato de sua história, para o saudável confronto entre as diferentes perspectivas ou visões de mundo nutridas pelo grupo de leitores pretense, cujos conflitos experimentados individual e/ou socialmente têm, na obra, a possibilidade de reverberarem - ao que "BAMMM! A banda mais monstruosa do mundo" favorece a consolidação e/ou a ampliação do repertório de temas dos alunos.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Nenhuma ressalva faz-se necessária quanto ao projeto gráfico-editorial da obra. Ela e seus autores/ilustradores são devidamente contextualizados (p. 48 e contracapa), em uma linguagem intimista, para alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Um exemplo são essas informações (p. 48), dentre outras, apresentadas a respeito daqueles responsáveis pela autoria/ilustração: "Ninguém na família duvidava do monstinho ter nascido com a história traçada!" (autor 1), "Com tanta história e tanta energia, a brincadeira da criança foi se transformar em letrada criatura" (autor 2) e "Mas a moça [...] inventou de ser narradora de histórias e saiu pela vida contando tudo [...]" (autora 3). Há, ainda, a motivação à leitura, pela síntese do enredo (contracapa): "Você já ouviu falar na BAMMM, a Banda Mais Monstruosa do Mundo? // Cada membro do grupo é monstruosamente genial em um instrumento. Mas nem sempre foi assim [...]. // Venha conhecer essa banda [...]. Você vai ver que monstro não é melhor nem pior, nem bonito nem feio. [...]" Não obstante, a obra é marcada pela legibilidade/atratividade de seus textos verbal, além de seus elementos gráfico-editoriais.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
Definitivamente, essa obra não assume finalidade/natureza didática, mas literária - embora vinculada a fins educativos. Em especial, porque possui valores estéticos alcançados pelo emprego da linguagem em sua função poética, através da qual (re) inventa a realidade - como já expresse e exemplificado na avaliação da qualidade do texto verbal. Suas figuras de linguagem, também já avaliadas, merecem destaque, bem como o fato de o texto não apresentar apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos acerca do tema que aborda (autoconhecimento/alteridade). Anteriormente explicitada, aqui reafirma-se a adequação da obra à categoria, tema e gênero de sua inscrição. Ademais, texto e autor(es) são devidamente contextualizados ao seu pretense público leitor - aspecto, de igual modo, refletido em seção anteriores do presente relatório de avaliação/parecer.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Parcialmente
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não
Em seu material digital suplementar, de apoio ao professor, a obra "BAMMM! A banda mais monstruosa do mundo" não é contextualizada, tampouco os seus autores/ilustradores. Nem mesmo sua associação à categoria, ao tema e ao gênero nos quais fora inscrita acaba justificada. Porém, os subsídios, orientações e/ou propostas de atividades fornecidos em tal suplemento auxiliam o professor, somente nas aulas de Língua Portuguesa (vale a ressalva), na abordagem didático-pedagógica do texto literário, explorado em sua dimensão temática, mas não formal. Mesmo que sugerida a exploração do caráter polissêmico da obra em uma de suas atividades de pré-leitura, sua literariedade não é enfatizada. De todo modo, todos os exercícios propostos preocupam-se em refletir competências específicas para o aprendizado de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Eles são claros, gradativos complexos e, por isso, pertinentes.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
A respeito do que se recomenda aos professores, nas aulas de Língua Portuguesa/Literatura, para a abordagem da obra literária sob análise, com enfoque em seu caráter literário, há de se observar a não contemplação de suas particularidades enquanto texto/gênero discursivo. Principalmente, se considerada a sugestão de abordagem didático-pedagógica dessa obra em seu plano do conteúdo e não no plano da forma. Nem mesmo a exploração da polissemia, tal como aconselhada, é suficiente para o preenchimento dessa lacuna, mas, ao menos, garante a realização de uma leitura plurissignificativa. O mérito do suplemento aqui analisado está, principalmente, na proposição de atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura da obra ao qual se vincula.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
O material digital ora disponibilizado, de apoio ao professor, não abrange orientações gerais destinadas à abordagem didático-pedagógica da obra aqui analisada em outros componentes curriculares que não os de Língua Portuguesa e Literatura.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
O material digital ora disponibilizado, de apoio ao professor, não abrange tutorial/vídeo-aula para a abordagem didático-pedagógica da obra aqui analisada.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
"BAMMM! A banda mais monstruosa do mundo" é uma obra pertencente ao gênero conto, embora rompa sua estrutura tradicional, não apresentando, por exemplo, um enredo clássico, em que a apresentação, complicação, clímax e desfecho são justapostos. A temática de sua inscrição - diversão e aventura; autoconhecimento, sentimento e emoções; encontros com a diferença - torna-se evidente durante toda a narrativa, sendo adequadamente abordada para o público pretendo (alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental). O próprio projeto gráfico-editorial da obra incita e favorece sua leitura, mobilizando para essa atividade o interlocutor pretendido. Quanto à qualidade dos textos verbal e visual, observa-se, em relação ao primeiro, o emprego apropriado da linguagem em sua função poética, com a utilização de significativas figuras de linguagem; e, em relação ao segundo, a ocorrência de imagens/ilustrações que não apenas servem de contraponto à narrativa, mas sugerem, a respeito de seus personagens, quando de sua caracterização, múltiplos sentidos, estimulando o imaginário do leitor. Trechos como "Cada membro do grupo era um monstro e, mais que isso, era monstruosamente genial num instrumento. [...] // Mas não pense que o caminho foi fácil. Nada disso. Uma banda é um tipo de família, na qual cada instrumento tem uma história e todos juntos cantam uma grande canção. // [...] não funciona se um aparecer mais do que o outro; o violino não deixa o pandeiro rouco, o tamborim tem garra como a guitarra, e até harpa, clássica na vocação, deixa brilhar a flauta, que é pura intuição." (p. 6-7) demonstram a qualidade do texto verbal. Neste caso, o emprego da linguagem não se restringe à sua função referencial, mas poética, em que o foco da interlocução recai sobre a mensagem. Além disso, o uso de alguns recursos literários na construção do texto é perceptível, registrando-se a ocorrência das seguintes figuras de linguagem: comparação, metáfora e prosopopeia, na caracterização dos instrumentos e em sua aproximação quando do estabelecimento de suas características comuns; metonímia, na citação dos instrumentos em alusão aos	

membros da banda etc. A qualidade dessas figuras, inclusive, contribui para que, no texto, estabeleça-se a polissemia, não havendo a apropriação fortuita de clichês - um mérito nem sempre alcançado em obras que objetivam tratar de temas como o autoconhecimento e a alteridade. Eis a confirmação, pois, do caráter literário de "BAMMM! A banda mais monstruosa do mundo". Mais curta do que um romance, essa obra apresenta número reduzido de personagens, espaço-tempo restrito, poucas ações e concentração nos eventos em sua intriga primária, filiando-se ao gênero conto - ainda que o rompa em suas convenções, por inicialmente condensar todo o enredo e somente depois apresentar os personagens. Uma ruptura que contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno. Quanto ao seu escopo ideológico, esse é um texto isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, bem como da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica. Os personagens, por exemplo, arquétipos sociais, são heterogêneos e têm sua identidade naturalizada. O texto visual, a propósito, cumpre a função de inscrever os personagens em um universo simbólico diante do qual o leitor pode e deve se lançar a múltiplas interpretações, a ponto de confrontá-las com aquelas estabelecidas a partir do texto verbal. Desse modo, o enredo tem o(s) seu(s) sentido(s) potencializado(s) e a obra, considerando o tema de sua inscrição, favorece uma experiência estética heterogeneizante. Não há como não reconhecer, portanto, o diálogo existente entre o projeto estético-literário da obra e sua dimensão imagética. Os recursos explorados nas ilustrações, por sua vez, adequam-se à temática de inscrição da obra, bem como aos leitores aos quais ela é dirigida ? sem apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes ou, ainda, sem a exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.

O tema indicado como central da obra - diversão e aventura; autoconhecimento, sentimentos e emoções; encontros com a diferença - adequa-se ao público ao qual ela se destina, sem incorrer em uma abordagem simplificador, superficial e homogeneizante. A diversão e a aventura de reunir-se com alguém, a partir do compartilhamento de afinidades e/ou propósitos e, neste processo, descobrir não somente o outro, mas a si mesmo, na interseção dos sentimentos e emoções de ambos, em um exercício de alteridade, trata-se de um assunto cujo tratamento revela-se importante entre os alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental e, na obra aqui analisada, ele o é, em complexidade. Cada personagem retratado contribui, com o retrato de sua história, para o saudável confronto entre as diferentes perspectivas ou visões de mundo nutridas pelo grupo de leitores pretensos, cujos conflitos experimentados individual e/ou socialmente têm, na obra, a possibilidade de reverberarem - ao que "BAMMM! A banda mais monstruosa do mundo" favorece a consolidação e/ou a ampliação do repertório de temas dos alunos.

Nenhuma ressalva faz-se necessária quanto ao projeto gráfico-editorial da obra. Ela e seus autores/ilustradores são devidamente contextualizados (p. 48 e contracapa), em uma linguagem intimista, para alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Um exemplo são essas informações (p. 48), dentre outras, apresentadas a respeito daqueles responsáveis pela autoria/ilustração: "Ninguém na família duvidava do monstinho ter nascido com a história traçada!" (autor 1), "Com tanta história e tanta energia, a brincadeira da criança foi se transformar em letrada criatura" (autor 2) e "Mas a moça [...] inventou de ser narradora de histórias e saiu pela vida contando tudo [...]" (autora 3). Há, ainda, a motivação à leitura, pela síntese do enredo (contracapa): "Você já ouviu falar na BAMMM, a Banda Mais Monstruosa do Mundo? // Cada membro do grupo é monstruosamente genial em um instrumento. Mas nem sempre foi assim [...]. // Venha conhecer essa banda [...]. Você vai ver que monstro não é melhor nem pior, nem bonito nem feio. [...]" Não obstante, a obra é marcada pela legibilidade/atratividade de seus textos verbal, além de seus elementos gráfico-editoriais. Definitivamente, essa obra não assume finalidade/natureza didática, mas literária - embora vinculada a fins educativos. Em especial, porque possui valores estéticos alcançados pelo emprego da linguagem em sua função poética, através da qual (re) inventa a realidade - como já expresse e exemplificado na avaliação da qualidade do texto verbal. Suas figuras de linguagem, também já avaliadas, merecem destaque, bem como o fato de o texto não apresentar apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos acerca do tema que aborda (autoconhecimento/alteridade). Anteriormente explicitada, aqui reafirma-se a adequação da obra à categoria, tema e gênero de sua inscrição. Ademais, texto e autor(es) são devidamente contextualizados ao seu pretensão público leitor - aspecto, de igual modo, refletido em seção anteriores do presente relatório de avaliação/parecer.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

Em seu material digital suplementar, de apoio ao professor, a obra "BAMMM! A banda mais monstruosa do mundo" não é contextualizada, tampouco os seus autores/ilustradores. Nem mesmo sua associação à categoria, ao tema e ao gênero nos quais fora inscrita acaba justificada. Porém, os subsídios, orientações e/ou propostas de atividades fornecidos em tal suplemento auxiliam o professor, somente nas aulas de Língua Portuguesa (vale a ressalva), na abordagem didático-pedagógica do texto literário, explorado em sua dimensão temática, mas não formal. Mesmo que sugerida a exploração do caráter polissêmico da obra em uma de suas atividades de pré-leitura, sua literariedade não é enfatizada. De todo modo, todos os exercícios propostos preocupam-se em refletir competências específicas para o aprendizado de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Eles são claros, gradativos complexos e, por isso, pertinentes. A respeito do que se recomenda aos professores, nas aulas de Língua Portuguesa/Literatura, para a abordagem da obra literária sob análise, com enfoque em seu caráter literário, há de se observar a não contemplação de suas particularidades enquanto texto/gênero discursivo. Principalmente, se considerada a sugestão de abordagem didático-pedagógica dessa obra em seu plano do conteúdo e não no plano da forma. Nem mesmo a exploração da polissemia, tal como aconselhada, é suficiente para o preenchimento dessa lacuna, mas, ao menos, garante a realização de uma leitura plurissignificativa. O mérito do suplemento aqui analisado está, principalmente, na proposição de atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura da obra ao qual se vincula.